



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

DST'S: A PREVENÇÃO É O MELHOR TRATAMENTO

Tiany de Duran Nascimento¹

Mylenna Isa de Oliveira Salles²

Cindy Janne Santos Jaime de Mendonça³

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

A cidade de Corumbá/MS está localizada no centro oeste do Brasil (IBGE, 2019) e é considerada a Capital do Pantanal por este bioma ocupar cerca de 60% do seu território (AMARAL, 1986), onde se tornou um grande centro turístico por se tratar de uma cidade histórica e rica de belezas naturais. Segundo o IBGE (2016), ao longo dos últimos anos Corumbá que faz fronteira com a Bolívia, vêm atraindo cada vez mais visitantes e novos moradores para a região, que por esse motivo a torna mais atrativa. Diante disso, abordar temas relacionados à saúde humana faz com que os riscos de uma epidemia diminuam, inclusive sobre doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

As DSTs estão presentes na sociedade desde que o homem passou a ver a relação sexual como um caminho de prazer. As atuais nomenclaturas DSTs, antes era conhecida como doenças venéreas por causa da sacerdotisa do templo de Vênus que praticavam rituais sexuais (DUROVNI, 1998). Essas doenças' são infecções transmitidas por meio de relações sexuais, sendo que seus principais agentes são os vírus, os fungos e as bactérias (SANTANA, 2000).

Nas escolas da cidade observa-se que os assuntos relacionados as DST's são pouco abordados dentro de sala de aula, seja por tabus ou por ser um assunto delicado a se tratar, porém esse tema é de extrema importância, assim como qualquer outro dentro de sala, porque mesmo não sendo comentado ele está presente na vida de diversos jovens e adolescentes.

Diante disso, vimos a necessidade de levar até a escola um bate papo sobre esse assunto, afim de ampliar os conhecimentos gerais e específicos das doenças

¹ Graduanda da UFMS-CPAN no curso de Ciências Biológicas. durantiany@gmail.com

² Graduanda da UFMS-CPAN no curso de Ciências Biológicas. mylennasalles@hotmail.com

³ Graduanda da UFMS-CPAN no curso de Ciências Biológicas. cindyjanne588@gmail.com



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

sexualmente transmissíveis mais comuns, além de expor as principais causas, formas de evitar o contágio e sintomas das doenças.

O projeto foi executado na escola municipal Tilma Fernandes Veiga, localizada na cidade de Corumbá/MS no bairro cervejaria (ESCOLAS, 2019), área de periferia. A escola atende alunos da Educação Infantil e Fundamental I e II em período integral, onde cada série conta apenas com uma turma de cada.

O público alvo foram turmas de 8º e 9º anos, havendo cerca de 15 alunos em cada turma. O desenvolvimento do projeto se deu ao longo de quatro aulas de cinquenta minutos cada uma. No primeiro dia, os alunos se organizaram em círculo e em seguida houve uma abordagem através de um bate papo acerca do tema. Além disso, após o bate papo os estudantes receberam papel e caneta para que, de forma anônima, pudessem tirar dúvidas sobre o assunto. Ao final dessa atividade os alunos foram convidados a acompanhar o ritmo de uma música sobre DST's, tendo o objetivo de descontrair o ambiente. No segundo e último dia do projeto, logo no início da aula foram sanadas as dúvidas dos alunos que foram recolhidas no dia anterior, e em seguida dividimos a turma em duas equipes para a realização da dinâmica, onde cada uma delas pôde escolher seu nome, desde que fosse referente ao tema.

A dinâmica consistiu em adivinhar o nome de algumas DST's que foram propostas a partir de suas características. A dinâmica foi executada da seguinte forma:

- 1- Após as equipes serem criadas, o juiz foi escolhido (o juiz foi uma acadêmica do curso que tinha a função de ditar as características para a sala toda);
- 2- Havia 09 papéis contendo 3 características para cada determinada DST;
- 3- Cada equipe tinha que escolher um desses papéis e tentar adivinhar qual doença se tratava a partir das características;
- 4- Cada característica que havia no papel possuía uma pontuação diferente: 10 (se a equipe acertasse na primeira característica), 09 (se acertassem na segunda característica) e 08 (se acertasse na terceira característica);
- 5- A equipe que no final somasse mais pontos era a vencedora.

O objetivo do jogo foi associar as características apresentadas com o conteúdo abordado no bate papo do primeiro dia.

O projeto executado atingiu os objetivos conforme esperados, os estudantes apesar de parecerem tímidos durante o início utilizando apenas a caixinha de perguntas



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

anônimas, começaram a interagir com as acadêmicas ao longo da dinâmica no segundo dia. Muitos conversaram abertamente sobre o tema e até se sentiram mais a vontade de tirar suas dúvidas após a dinâmica no último dia, com isso observamos que há uma necessidade de abordar o assunto mais frequentemente para que isso se torne algo mais natural em seu cotidiano. Por fim, através da intervenção escolar eles conseguiram assimilar as dúvidas com os conhecimentos adquiridos.

O tema abordado contemplou uma vasta possibilidade de diálogos com os alunos, o que permitiu atingir o objetivo, levamos uma conversa simples, clara e bastante interessante. Sendo assim, o presente projeto proporcionou experimentar uma vivência como docente e conhecer as dificuldades de abordar o tema no ambiente escolar. De maneira geral, o projeto nos mostrou que devemos continuar inovando em métodos de ensino no país, de forma que os assuntos discutidos se tornem atrativos os olhos dos estudantes e demais profissionais da área de educação.

PALAVRAS-CHAVE: DST's; prevenção; tratamento de DST's.

REFERÊNCIAS

AMARAL FILHO, Z.P. do. Solos do Pantanal Mato-grossense. In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DO PANTANAL, 1, Corumbá. 1984. **Anais...** Brasília, EMBRAPA. 1986.

ATLAS nacional do Brasil. 4. ed. Mato Grosso do Sul: IBGE, 2019.

ATLAS nacional do Brasil. 3. ed. Mato Grosso do Sul: IBGE, 2016.

DUROVNI, B. M. S. Doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. In: Secretaria Municipal de saúde do Rio de Janeiro. **Saúde em foco.** Rio de Janeiro: Ed. SMS-RJ.1998.

ESCOLAS. Disponível em: <<https://www.escol.as/255566-tilma-fernandes-veiga-e-creche-municipal-valodia-serra>>. Acesso em 13 de Outubro de 2019.

SANTANA, D. Descobrir o corpo: uma história sem fim. **Educação & Realidade,** Porto Alegre, v. 5, 2000.